

# XIII SEMINARIO INTERNACIONAL DO COMITÉ DE INTEGRACIÓN LATINO EUROPA-AMÉRICA



**PAINEL: Políticas de Facilitação de Créditos para o Desenvolvimento das Pequenas e Médias Empresas (PMES).**

**HENRIQUE Jorge TINÔCO de Aguiar  
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**



# CONTEÚDO TEMÁTICO

## ▣ OBJETIVO:

*Apresentar a atuação do Banco do Nordeste no apoio às PMES , num conceito que inclui as micro, pequenas e médias empresas do Nordeste.*

## ▣ TEMAS:

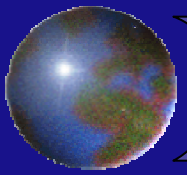
- 1. Apresentação Institucional do Banco do Nordeste;*
- 2. As MICROS, PEQUENAS E MÉDIAS empresas no contexto nacional e regional;*
- 3. Políticas de financiamento para as PMES: CREDIAMIGO e FNE.*



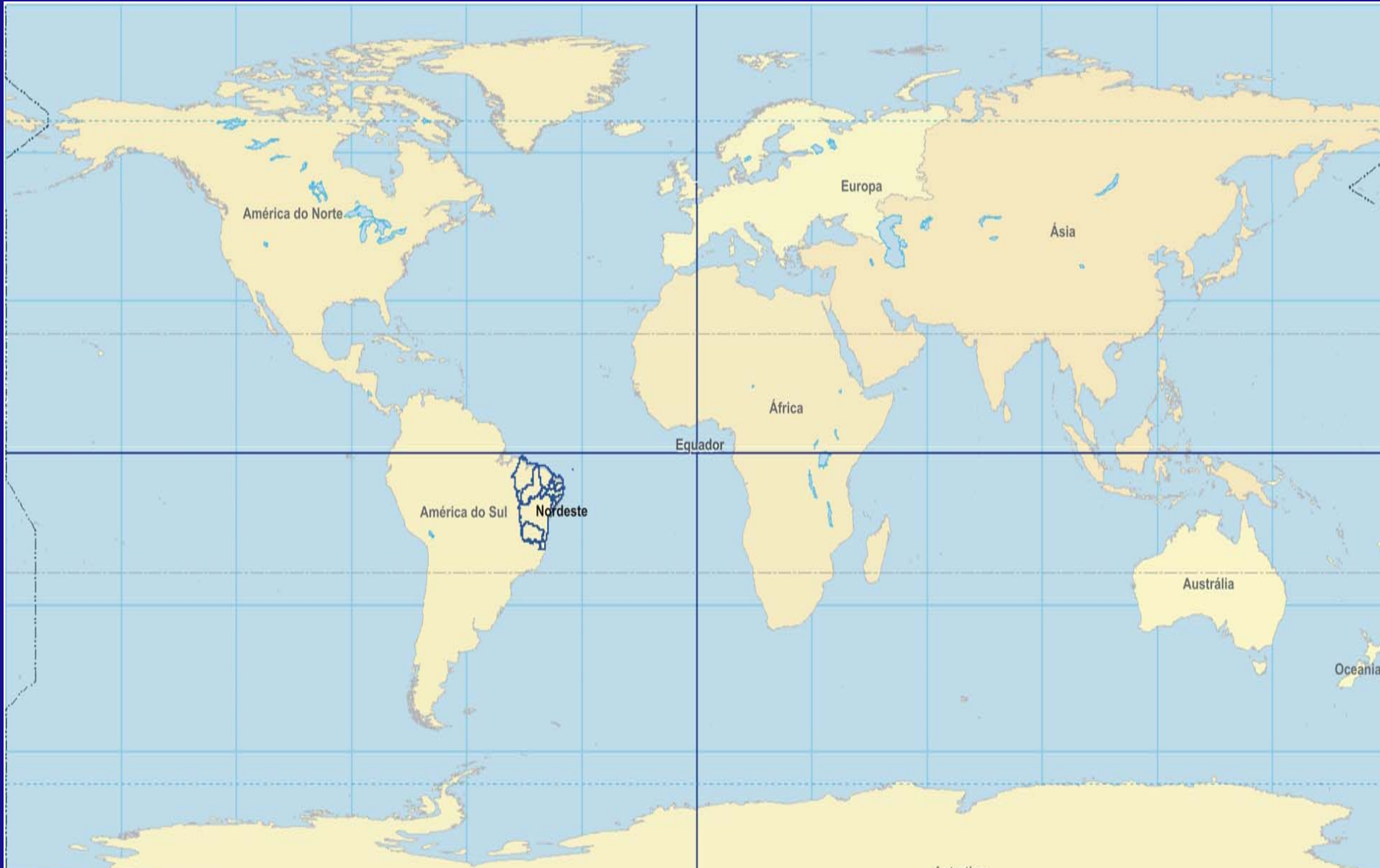
*Banco do Nordeste*

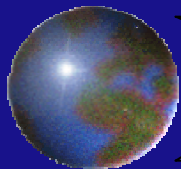


# ***1. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL DO BANCO DO NORDESTE***

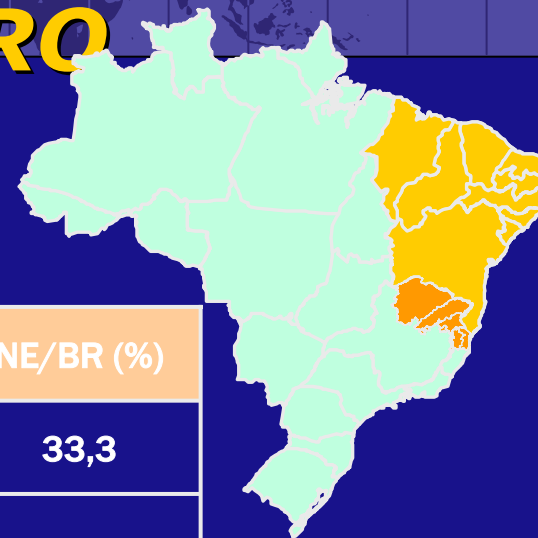


# ÁREA DE ATUAÇÃO



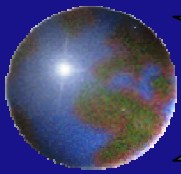


# A REGIÃO NORDESTE NO CONTEXTO BRASILEIRO



INDICADOR	NE	BRASIL	NE/BR (%)
Nº DE ESTADOS	9	27	33,3
ÁREA NE (Km <sup>2</sup> )	1.553.917		
ÁREA DE ATUAÇÃO DO BNB Semi-árido (inclusive Nte MG e ES)	1.775.400 974,4 mil	8.514.204	18,3
POPULAÇÃO RESIDENTE – 2005 <sup>(1)</sup> (milhões de habitantes)	51,0	184,2	27,7
PIB – 2005 <sup>(2)</sup> (US\$ bilhões)	108,9	796,3	13,7
PIB PER CAPITA – 2005 <sup>(1)</sup> (US\$)	2.135,9	4.323,3	49,4
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH) – 2000	0,676	0,766	88,2
TAXA DE ANALFABETISMO - 2004 (pessoas com mais de 10 anos - %)	20,6	10,5	

(1) Projeção do IBGE  
(2) PIB NE Projeção BNB-ETENE

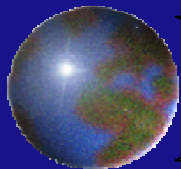


# **MISSÃO DO BNB**

**Impulsionar, como instituição financeira, o desenvolvimento sustentável do Nordeste do Brasil, através do suprimento de recursos financeiros e técnicos a empreendimentos da Região.**



**Banco do Nordeste**

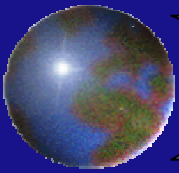


# **PAPEL RESERVADO**

- Agente financiador do setor produtivo e da infra-estrutura econômica regional;
- Captação de recursos nacionais e internacionais e de investimentos produtivos para a Região;
- Executor de políticas públicas governamentais, em especial em favor das PMES;
- Parceiro de entidades Públicas e Privadas, ONGs e Entidades representativas da sociedade civil, dentre outras na implementação de políticas públicas na Região.



**Banco do Nordeste**



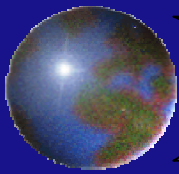
# **PRINCIPAIS DESAFIOS**

- Contribuir para o crescimento sustentável do Nordeste;
- Favorecer a inclusão social e melhorar a distribuição de renda na Região;
- Contribuir para a redução das disparidades intra e inter-regionais;
- Contribuir para a elevação do nível de emprego na Região;
- Elevar a competitividade regional ;



**Banco do Nordeste**

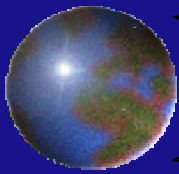




# **PERFIL DO BNB**

- ❑ **Fundado em 1952;**
- ❑ **Maior banco de desenvolvimento regional da América Latina;**
- ❑ **Sociedade de economia mista de capital aberto**
- ❑ **94,2% capital acionário do Governo Federal;**
- ❑ **Patrimônio líquido de R\$ 1,44 bilhão;**
- ❑ **180 agências para atendimento a 1986 municípios;**
- ❑ **4.407 funcionários (dez 2005).**





# ATUAÇÃO NEGOCIAL

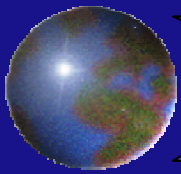
- **CARTEIRA DE DESENVOLVIMENTO** - *Financiamento de longo prazo tendo como principal fonte de recursos, o Fundo Constitucional de Financiamento para o Nordeste – FNE;*
- **CARTEIRA COMERCIAL** - *Empréstimos de curto prazo (produtivo e consumo) e serviços bancários;*
- **CARTEIRA DE INVESTIMENTO** - *Administração de fundos privados, fundos regionais (FINOR e FDNE) e capital de risco;*



# ATUAÇÃO COMPLEMENTAR

- ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS PRIVADOS – articulação institucional visando trazer investimentos produtivos para a região através do programa Investe NE Brasil
- PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA – administração do Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNDECI, Fundo de Apoio às Atividades Socioeconômicas do Nordeste - FASE e Fundo de Desenvolvimento Regional - FDR

CENTRO CULTURAL BANCO DO NORDESTE  
estratégia do Banco de inserir nas suas ações de desenvolvimento o estímulo à diversidade cultural da Região.

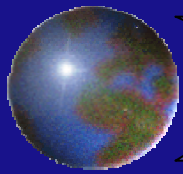


# **CLIENTES DO BNB**

<b>TIPO</b>	<b>SEGMENTO</b>	<b>PRODUTOS</b>
<b>Agente Econômico</b>	<b>Empresa FORMAL (micro, pequeno, médio e grande porte)</b>	<b>Financiamento de longo e curto prazo</b>
	<b>Produtor Rural (mini, pequeno, médio e grande porte)</b>	
	<b>Agricultura Familiar</b>	<b>PRONAF</b>
	<b>INFORMAL</b>	<b>CREDIAMIGO</b>
<b>Agente Institucional</b>	<b>Governamental (Governos Federal, estadual e municipal)</b>	<b>Parcerias Serviços Financeiros Financiamentos</b>
	<b>Entidade Não-Governamental</b>	
	<b>Pessoa Física</b>	<b>Empréstimos Produtos e Serviços Bancários</b>







# SETORES BENEFICIADOS



**Fruticultura**



**Grãos**



**Indústria**



**Artesanato**



**Piscicultura**



**Serviços**



**Turismo**



**Agricultura Familiar**



**Apicultura**



**Bovino-cultura**



**Ovinocaprinocultura**



**Carcini-cultura**



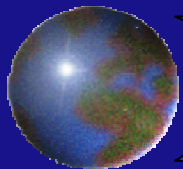
**Comércio**



**Floricultura**



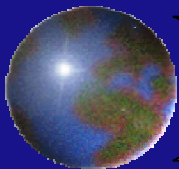
**Cultura**



# **PORTES DE CLIENTES NO BNB**



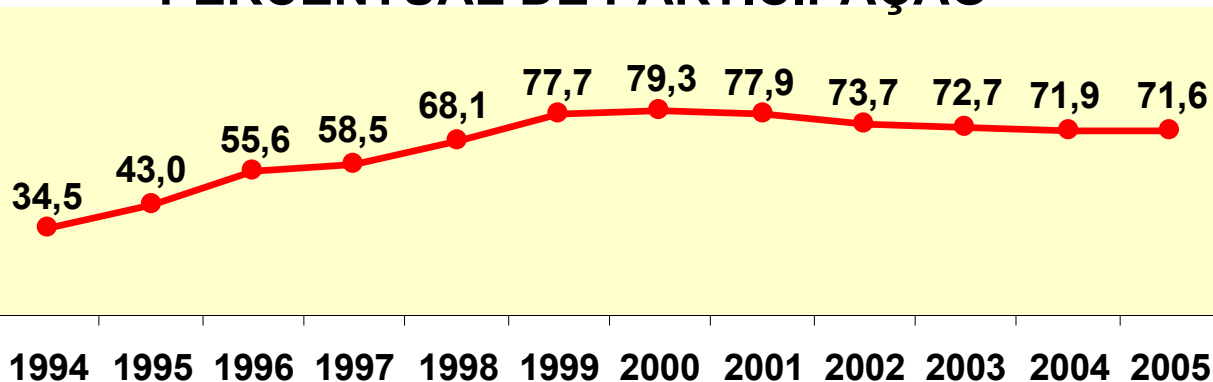
<b>PORTE</b>	<b>FATURAMENTO ANUAL</b>
MICRO	Até R\$ 433.755,14
PEQUENO	Até R\$ 2.133.222,00
MÉDIO	Até R\$ 35.000.000,00
GRANDE	Acima de R\$ 35 milhões



# CARTEIRA DE DESENVOLVIMENTO FINANCIAMENTO DE LONGO PRAZO

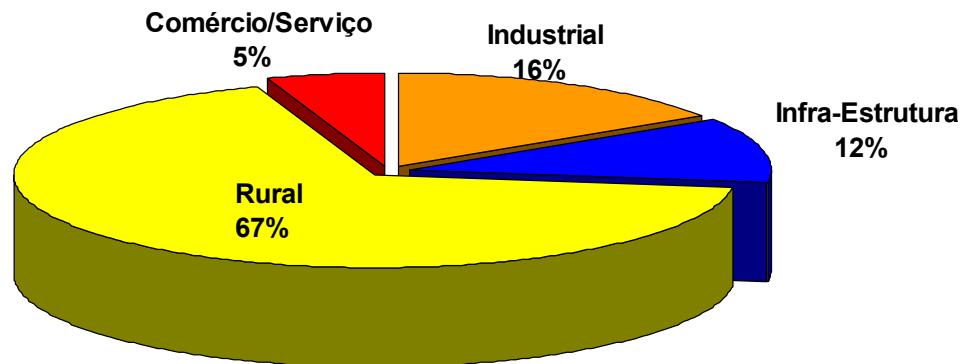


## PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO



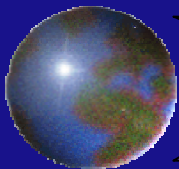
FONTE: BACEN

## APLICAÇÕES



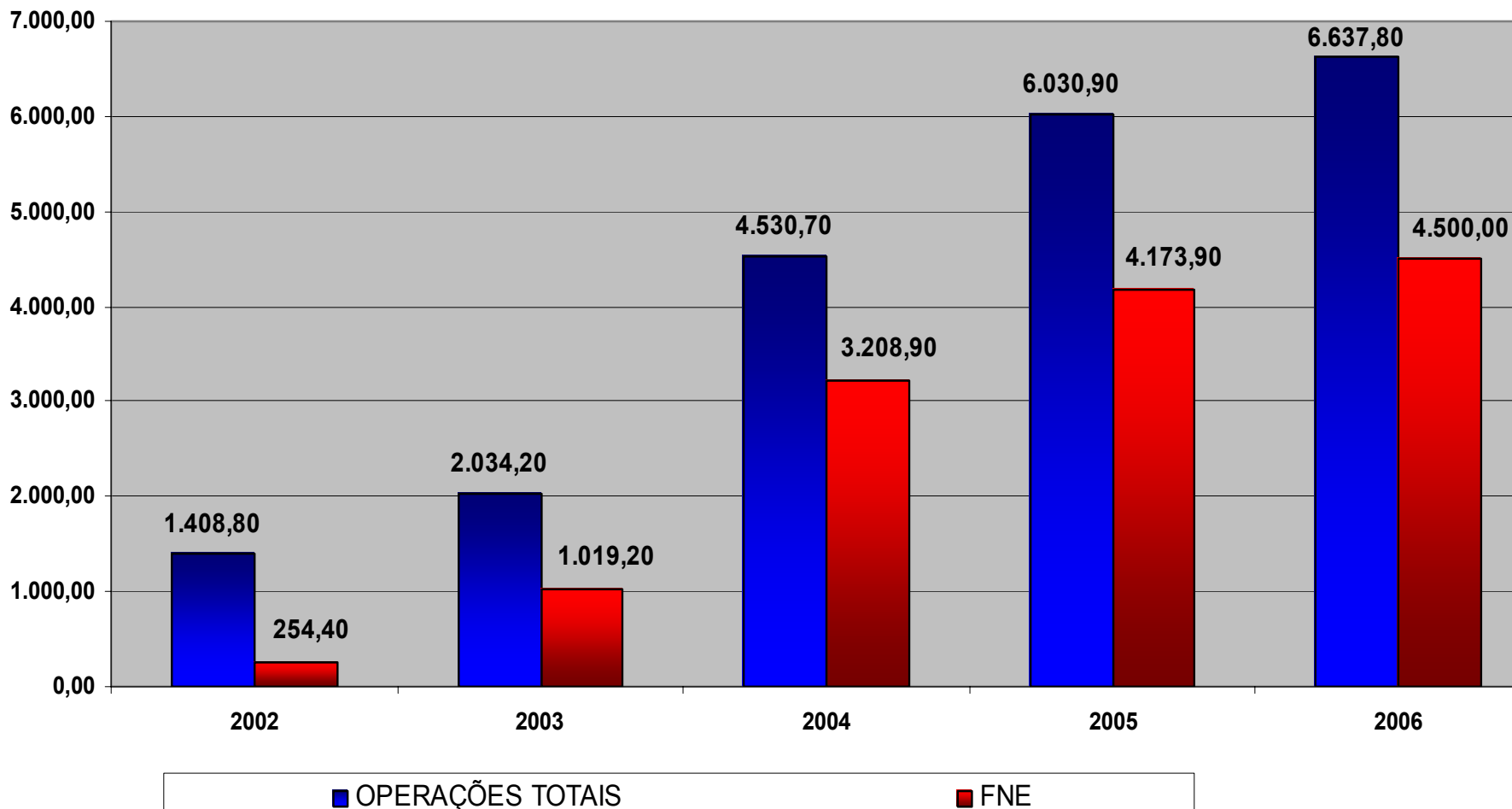
R\$ 18,3 bilhões





# CONTRATAÇÃO DE OPERAÇÕES

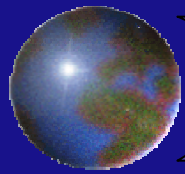
Valores em milhões



- Operações Incluem aquelas de de longo prazo (financiamentos com FNE) e de curto prazo (microcrédito, CDC, capital de giro, desconto, câmbio e Conta Garantida).

- 2006 – previsão para dez 2006

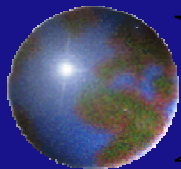




## **2. AS MICROS E PMES NO CONTEXTO NACIONAL E REGIONAL**

**Banco do Nordeste**

The logo of Banco do Nordeste, featuring a stylized globe with green, blue, and red segments, is positioned at the top of a white sign. The name "Banco do Nordeste" is written vertically in red, italicized font on the sign.



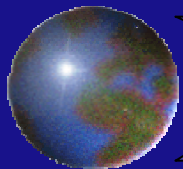
# **ESTABELECEMENTOS FORMAIS**

## **POR PORTE**

<b>BRASIL</b>	<b>ESTABELECEMENTOS</b>		<b>PESSOAL OCUPADO</b> (formais e informais)	
<b>TOTAL</b>	<b>5.572.063</b>	<b>%</b>	<b>35.674.496</b>	<b>%</b>
- MPE	5.512.689	98,93%	17.885.383	50,13%
- Média e Grande	59.374	1,07%	17.789.113	49,87%

IBGE - Cadastro Central de Empresas 2003

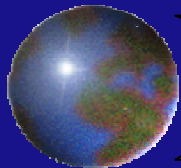
Classificação do porte tendo como base a quantidade de pessoas ocupadas



# **ESTABELECEMENTOS FORMAIS**

## **DISTRIBUIÇÃO REGIONAL**

<b>BRASIL</b>	<b>5.572.063</b>	<b>100%</b>
Norte	191.288	3,43%
Nordeste	855.239	15,35%
Sudeste	2.830.450	50,80%
Sul	1.302.837	23,38%
Centro Oeste	392.249	7,04%



# O PAPEL DOS PEQUENOS NEGÓCIOS NA ECONOMIA NACIONAL

- 99% das empresas formais
- 50% dos empregos totais
- 26% da massa salarial
- 20% do PIB
- 80% nos setores comércio e serviços
- “colchão” amortecedor do desemprego (IBGE-2003)

Fontes: Agência Sebrae Notícias, em 30/05/2005; IBGE – Estatísticas do cadastro Central de Empresas e Estudos Econômicos, 2003.



**Banco do Nordeste**

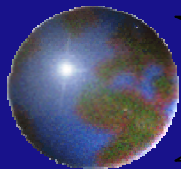
## Elevadas taxas de mortalidade (2002):

- 49,4% empresas com até 2 anos
- 56,4% empresas com até 3 anos
- 59,9% empresas com até 4 anos

Fonte: Relatório Sebrae, agosto/2004.



Banco do Nordeste



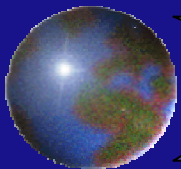
# **PRINCIPAIS DIFICULDADES RELATADAS PELOS EMPRESÁRIOS**

● Carga tributária elevada .....	68%
● Falta de capital de giro.....	42%
● Concorrência .....	32%
● Falta de crédito bancário .....	19%
● Problemas financeiros .....	15%
● Falta clientes.....	14%
● Conhecimentos gerenciais.....	8%

Fonte: Relatório Sebrae, agosto/2004.

Obs: Metodologia de pergunta estimulada

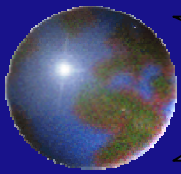




# **FONTES DE RECURSOS**

<b>REGIÃO</b>	<b>NORTE</b>	<b>NORDESTE</b>	<b>SUL</b>	<b>SUDESTE</b>	<b>CENTRO OESTE</b>	<b>BRASIL</b>
<b>PRÓPRIO</b>	<b>69%</b>	<b>77%</b>	<b>81%</b>	<b>69%</b>	<b>76%</b>	<b>74%</b>
<b>BANCOS</b>	<b>9%</b>	<b>8%</b>	<b>7%</b>	<b>11%</b>	<b>12%</b>	<b>10%</b>
<b>AMIGOS</b>	<b>7%</b>	<b>4%</b>	<b>3%</b>	<b>5%</b>	<b>2%</b>	<b>4%</b>
<b>OUTROS</b>	<b>15%</b>	<b>11%</b>	<b>9%</b>	<b>15%</b>	<b>10%</b>	<b>12%</b>

Fonte: Relatório Sebrae, Agosto / 2004.  
Empresas Formais e Informais

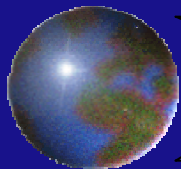


# **CRESCIMENTO DO CRÉDITO PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

<b>2000</b>	<b>8%</b>
<b>2001</b>	<b>12%</b>
<b>2002</b>	<b>18%</b>
<b>2003</b>	<b>19%</b>
<b>2004</b>	<b>22%</b>

Fonte: Relatório Sebrae, agosto/2004.





# VR. MÉDIO CRÉDITOS CONCEDIDOS A MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Valores em R\$ mil

REGIÃO	NORTE	NORDESTE	SUL	SUDESTE	CENTRO OESTE	BRASIL
INVETIMENTO FIXO	36,6	22,2	31,8	29,3	36,5	31,9
CAPITAL DE GIRO	16,5	11,0	14,6	16,7	10,7	13,4

Fonte: Relatório Sebrae, agosto/2004.

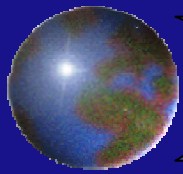


# **RAZÕES ALEGADAS PELOS BANCOS PARA NÃO DAR EMPRÉSTIMO ÀS MPES**

<b>Falta de garantias reais</b>	<b>40%</b>
<b>Registro no CADIN / SERASA</b>	<b>16%</b>
<b>Insuficiência de documentos</b>	<b>12%</b>
<b>Inadimplência das empresas</b>	<b>9%</b>
<b>Linhas de crédito fechados</b>	<b>7%</b>
<b>Projeto inviável</b>	<b>4%</b>
<b>Outras*</b>	<b>12%</b>

\* Inclui conta nova no banco e saldo médio que não permite o pedido de empréstimo.

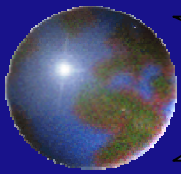
Fontes: IPEA/CAIXA “Crédito às micro e pequenas empresas: assimetria de informação e análise da realidade brasileira” e o Relatório Sebrae, agosto/2004.



**3. POLÍTICAS DE  
FACILITAÇÃO DE CRÉDITO  
PARA AS MICRO E PMES :  
FNE E CREDIAMIGO**



**Banco do Nordeste**



# ATUAÇÃO DO BNB

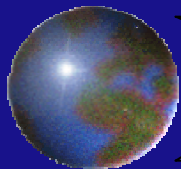
## ● EMPRESAS NÃO FORMAIS (CREDIAMIGO)

- Apoio para a inserção destas empresas no Sistema Financeiro (BANCARIZAÇÃO), com ações no âmbito do Microcrédito, para apoio à sua estruturação, ampliação da oferta de empregos e migração para o setor formal da economia;

## ● EMPRESAS FORMAIS (FNE, dentre outras fontes)

- Ações voltadas para a disponibilização de condições especiais de financiamento, com prazos e custos competitivos, numa perspectiva de contribuição para a consolidação econômica dos empreendimentos;
- Parcerias voltadas para o suporte adicional a estes negócios – capacitação empresarial (Destaque parceria SEBRAE);

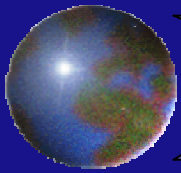




# AÇÕES FACILITADORAS PARA ACESSO AO CRÉDITO PELAS MICROS E PMES

- ❑ Priorização estratégica do BNB na atuação do Microcrédito, contribuindo para que o CREDIAMIGO seja o maior programa do Brasil;
- ❑ Área dentro da Diretoria de Negócios, voltada para coordenar ações a favor das empresas de micro e pequeno porte;
- ❑ 47 carteiras para Micro e Pequena Empresa com Gerentes de Negócios com a atividade específica de cuidar desse segmento de clientes (Compromisso Fórum da PMES);
- ❑ Operações até R\$ 30 Mil sem garantia real;
- ❑ Formulário padrão para propostas de investimento (01 Folha)



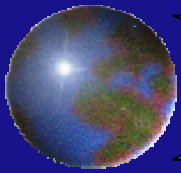


# **CREDIAMIGO**

- **OBJETIVO:** Apoiar os microempreendedores **NÃO FORMAIS** com assessoria técnica e suporte financeiro, visando a sua formalização, e conseqüente, transformação de sua estrutura produtiva e sócio-familiar.
- **Maior programa de microcrédito produtivo orientado da América do Sul**
- **Produtos:** Microcrédito Orientado Urbano, Microcrédito Orientado Rural e CrediAmigo Comunidade.

A vertical logo for Banco do Nordeste, featuring a stylized globe icon at the top and the text "Banco do Nordeste" written vertically in red cursive script on a white background.

**Banco do Nordeste**

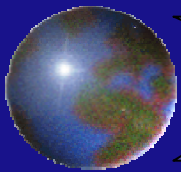


# **CREDIAMIGO**

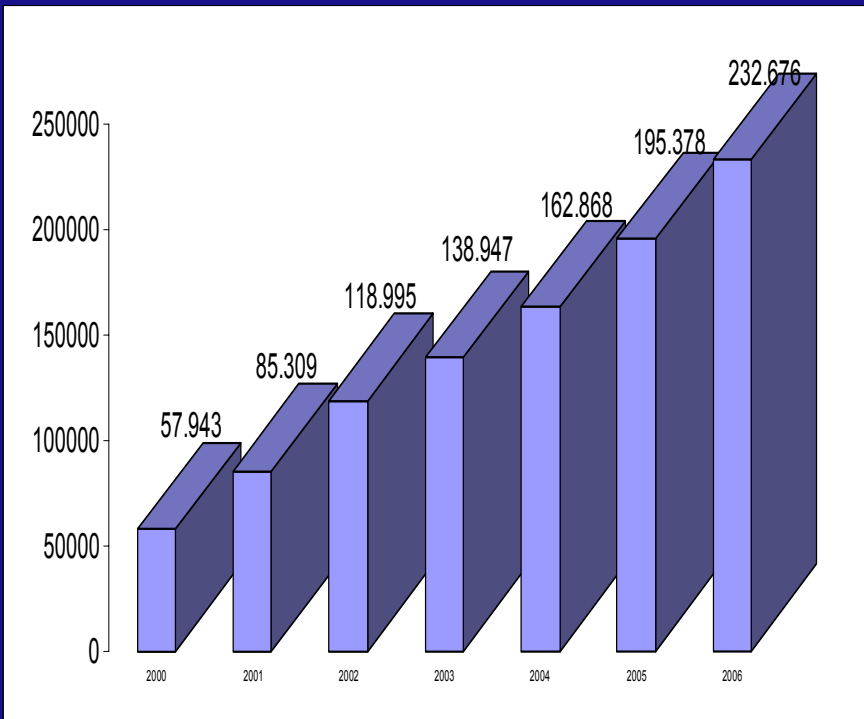
- **Características do programa:**
  - ✓ **DISPENSA DE GARANTIAS REAIS** através da estruturação de grupos solidários
  - ✓ **iNTEGRAÇÃO** de assessoria técnica ao empréstimo
  - ✓ **Atendimento às atividades produtivas informais sem acesso ao mercado de crédito**
  - ✓ **Pagamentos de acordo com a capacidade de pagamento - semanal ou quinzenal**

A vertical logo for Banco do Nordeste, featuring a stylized globe icon at the top and the text "Banco do Nordeste" written vertically in red cursive script on a white background.

**Banco do Nordeste**

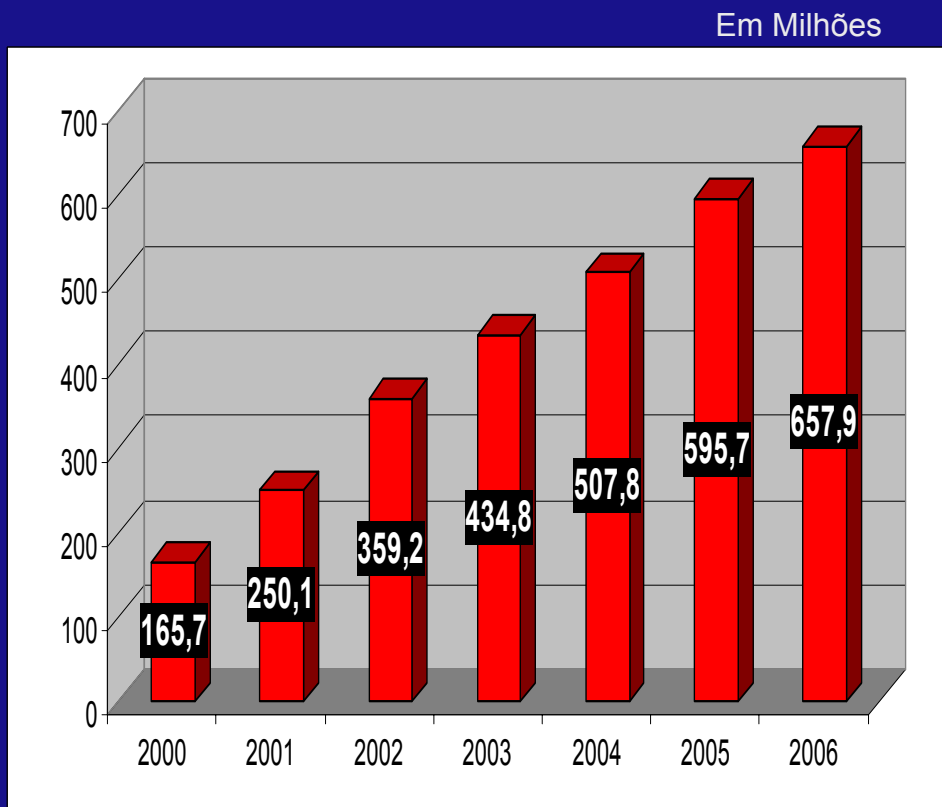


# CREDIAMIGQ – RESULTADOS E PROJEÇÃO PARA 2006

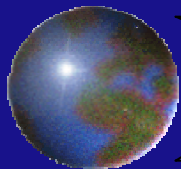


## EVOLUÇÃO DAS CONTRATAÇÕES

## QUANTIDADE DE CLIENTES DA CARTEIRA ATIVA







# FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO PARA O NORDESTE - FNE

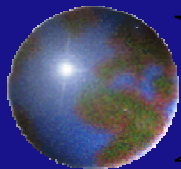
## ● CRIAÇÃO

- ❖ Artigo 159 da Constituição Federal, de 1988, regulamentado pela Lei nº 7.827, 27/09/1989, criou os fundos constitucionais de financiamento do centro-oeste (FCO), do nordeste (FNE) e do norte (FNO).

## ● DIRETRIZES

- ❖ Financiamento concedido exclusivamente aos setores produtivos;
- ❖ Democratização do crédito;
- ❖ Incentivo e apoio a formalização das empresas;
- ❖ Tratamento preferencial e diferenciado às atividades produtivas de mini e pequenos produtores rurais e de micro e pequenas empresas.





# TRATAMENTO PREFERENCIAL E DIFERENCIADO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

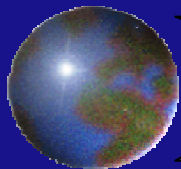
PORTE	LIMITE DE CREDITO	
	RURAL	DEMAIS SETORES
Mini e Micro	100%	90%
Pequeno	100%	90%
Médio	90%	80%
Grande	80%	70%

**Capital de Giro agregado ao investimento em patamares de até 50% para MPE's**

**Financiamentos com prazos de até 12 anos e até 04 de carência**

PORTE	TAXA DE JUROS	
	RURAL	DEMAIS SETORES
Mini e Micro	4,50%	6,56%
Pequeno	6,56%	7,50%
Médio	6,56%	9,00%
Grande	7,500%	10,50%

- *Juros considerando o Bônus de Adimplência de 25%, p/ operações no semi-arido*
- *Médio e Grande: limitado a 50% do investimento total (pré-existente + projetado)*

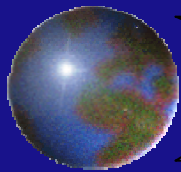


# **PROGRAMAS DO FNE PARA INVESTIMENTO E CAPITAL DE GIRO ASSOCIADO**

Finalidade: implantação, expansão, modernização e realocização de empreendimentos.



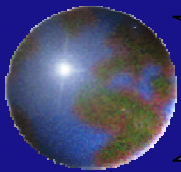
- **FNE - RURAL**
- **FNE – AQUIPESCA**
- **FNE – INDUSTRIAL**
- **FNE – AGRIN**
- **FINE – PROATUR**
- **FNE – COMERCIO E SERVIÇOS**
- **FNE – PROINFRA**
- **FNE – PRODETEC**
- **FNE – VERDE**
- **PRONAF**



# **CAPITAL DE GIRO ISOLADO PARA MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS**

## **GIRO INSUMOS CONTERRÂNEO**

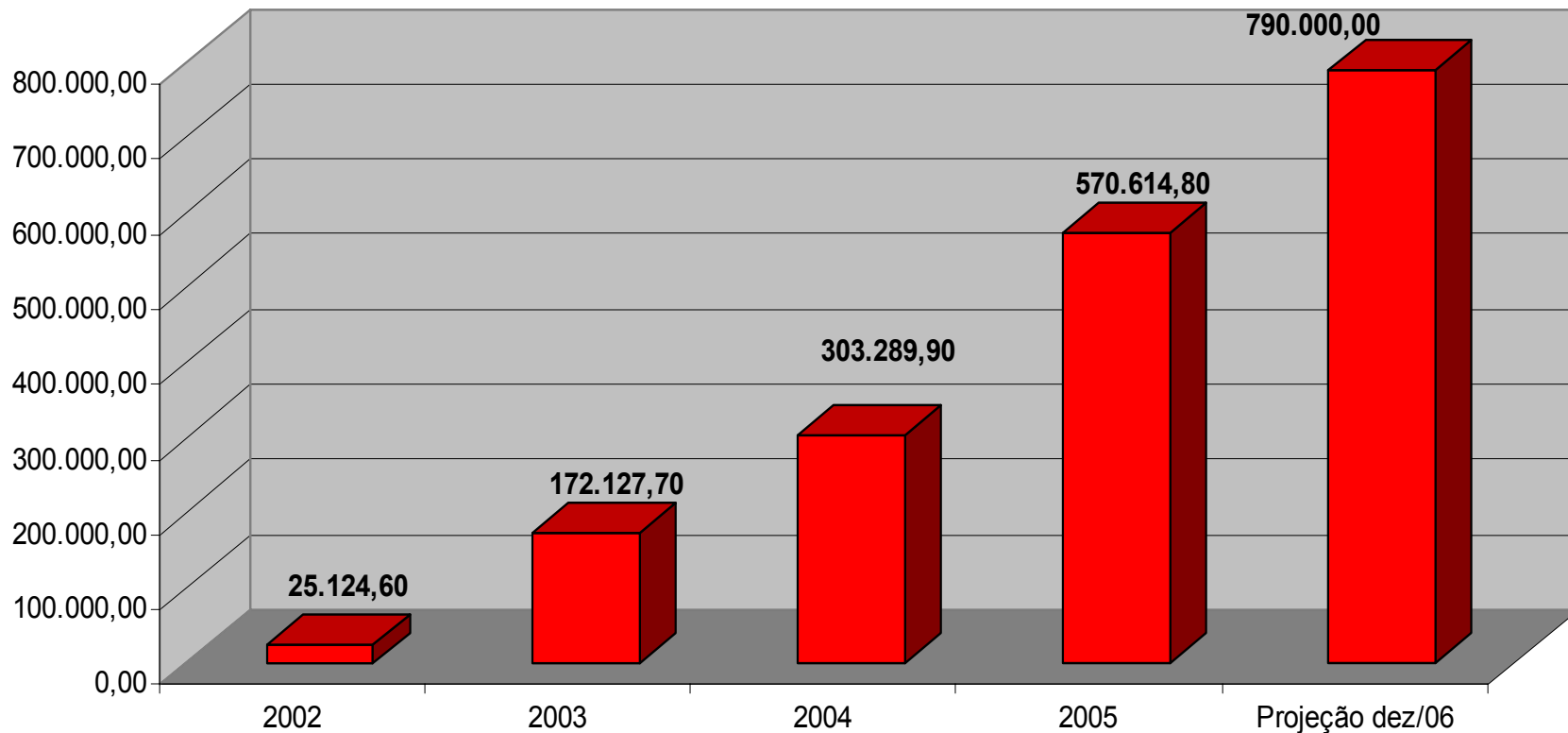
- **FINALIDADE:** Financiar a aquisição de matérias-primas, formação de estoques e insumos.
- **PRAZOS:** Até **18** (dezoito) meses incluída carência de até **06** (seis) meses.
- **TAXA DE JUROS:**
  - Micro empresa de **0,88%** a **1,05%** a.m.
  - Pequena empresa de **0,93%** a **1,10%** a.m.
  - Média de **1,01%** a **1,19%** a.m

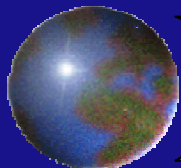


# FNE COM MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

## FNE - EVOLUÇÃO DAS CONTRATAÇÕES

Valores em R\$ mil



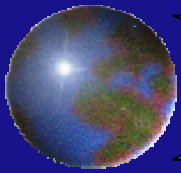


# REFLEXÃO 1

- **Crédito para MPES - Volume aumentou, mas exigências dificultam acesso**

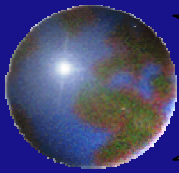
Embora o volume de crédito tenha aumentado no País nos últimos anos, nem sempre essa oferta atende às necessidades de quem precisa de dinheiro para abrir ou incrementar seu negócio.

O maior problema está na burocracia, que muitas vezes inviabiliza o financiamento. “Bancos com programas de crédito agressivos fazem várias exigências que não permitem o acesso do micro e pequeno empresário”, afirma o presidente do Comitê de Integração Latino Europa América (Cilea), José Maria Martins Mendes.



## REFLEXÃO 2

- Como superar o desafio de **INTEGRAÇÃO** dos diversos atores que atuam para o fortalecimento das PMES, para a trazer **EFETIVIDADE** e **SUSTENTABILIDADE** ao crescimento destas empresas;
- O papel dos **CONTABILISTAS** como suporte a um *compliance* “mínimo” para um adequado gerenciamento destes negócios;
- A **LEI GERAL DAS MPE´s** como um marco regulatório relevante para redução de tributação, acesso a mercados, redução da burocracia , além da previsão do **FÓRUM DA MICRO E PEQUENA EMPRESA** , com a participação do governo federal e as entidades de classes, mantendo estas ações de melhoria numa agenda permanente e mobilizadora.



- Confraria do Poeta **VIDEO**

**GRATOS PELA ATENÇÃO !**

**Henrique Tinôco**  
**BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.**  
**haguiar@bnb.gov.br / 55 85 3299-3054**